

Gerenciamento de Projetos

Pra começar...
aceita um
cafezinho?



Grupos são sempre
formados por
pessoas diferentes.
Pessoas que
pensam diferente.
Pessoas que
querem coisas diferentes.
Pessoas que têm
ritmos diferentes.
E, pasme,
isso é a
melhor coisa
de um grupo.



Mas também a
mais difícil.

A aula de hoje é dedicada
a esse problema.
Ou melhor, a aula de hoje
é dedicada à
sua solução.



Como orquestrar essas diferenças?

Existem diferentes formas de abordar a questão, nós vamos trabalhar com uma, sinta-se à vontade para adaptar seu grupo à sua realidade.

Vamos às dicas.





A primeira questão a ser respondida é:
para que existe o grupo?
No caso da produção coletiva
de textos, serve para...
produzir textos :D

Mas não é só isso. O grupo existe
porque existe a necessidade de uma
produção coletiva numa disciplina
sem que as pessoas do grupo
tenham um desejo primordial
em fazer isso.
Ou em estar juntas.

Essa realidade não pode ser
perdida de vista.

Se o trabalho vai ser feito porque vale nota, ou porque vai ser publicado, apresentado, ir pro currículo, isso agora é o menos importante.

Importa que, para o grupo funcionar, é preciso que cada um saiba:

- o que será feito
- como será feito
- qual sua parte de responsabilidade.



Nenhuma novidade até aqui.
Na verdade, não tem segredo.
Vocês já possuem ferramentas
para gerenciar o grupo
(webcollab), para compartilhar
idéias e arquivos,
lugar e tempo para reuniões,
no entanto os grupos começam
a se mostrar desarticulados.

Ferramentas não resolvem,
simplesmente viabilizam
o trabalho.

**Quem faz o trabalho
são as pessoas.**



O cafezinho
do começo da
aula não foi
à toa:
cordialidade
é uma das
palavras-
chave!



O grupo pode ou não ter um líder, ou seja, uma pessoa com espírito de liderança, que já no começo da “brincadeira” assume esse papel. Ser líder pode ser muito chato. Imagine liderar uma turma que, definitivamente, não quer trabalhar.



No nosso caso, a turma que “não quer trabalhar” pode ser um grupo de alunos que está fazendo o trabalho só por obrigação, não porque ache que vai ganhar algum conhecimento importante com isso.

Como trazer essas pessoas para o grupo?

Primeiro,
ofereça um cafezinho ;-)



Primeira palavra-chave:
COMUNICAÇÃO!

Jamais deixe seus colegas sem saber o que está acontecendo.

Use as ferramentas do curso para manter todo mundo informado.

Isso não é papel somente do líder todos devem deixar todos saberem o que estão fazendo.

O Webcollab e o e-mail ajudam muito.

Pense na comunicação como um princípio básico na produção coletiva de textos ou seja lá do que for.



A segunda dica é tão importante quanto a primeira.

Cada um deve fazer aquilo que mais gosta de fazer.

Como? Não vão todos escrever?

Sim, vão.

Mas a produção de texto envolve:

- escrita
 - revisão
 - coleta de dados
 - discussão dos dados
 - organização dos dados
 - organização do grupo
 - formatação
 - produção de figuras se necessário
- Dentre outras coisas...



**Então,
se eu não gosto de escrever,
posso desenhar os esquemas,
por exemplo,
ou fazer pesquisa
bibliográfica...**

**Antes de designar as tarefas,
portanto,
preciso saber quais são,
de modo bem claro.
também os assuntos diferentes
podem ser desenvolvidos por
pessoas com interesses diferentes.
Assim, eu consigo que
cada um faça o que mais gosta.**



E se você não tem um líder?
Uma sugestão é desmembrar essa tarefa,
especialmente em grupos pequenos,
de menos de dez pessoas.

Por exemplo, vocês podem ter:

- responsável pelos prazos
- responsável pela comunicação geral
- responsável pela qualidade

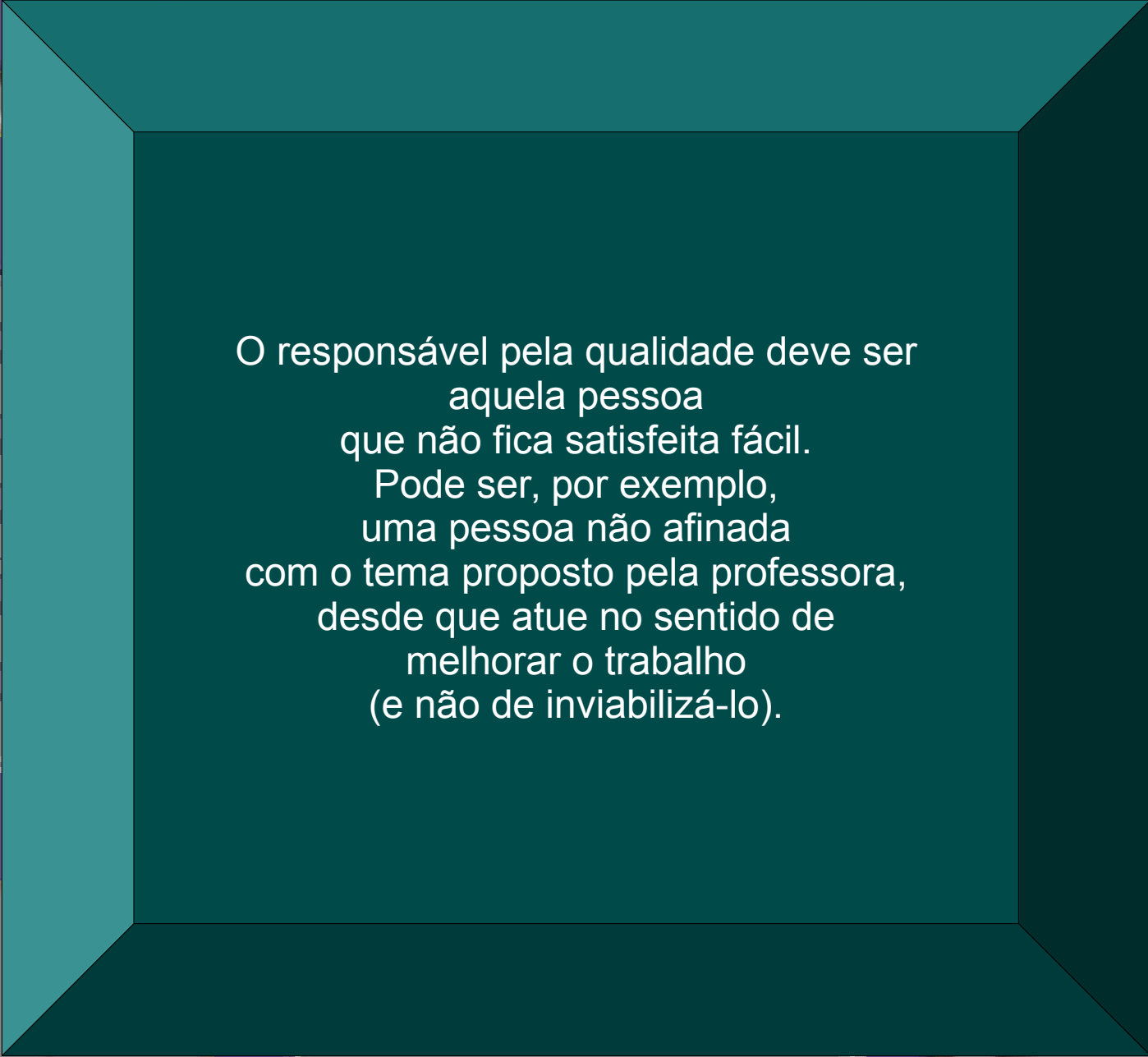
O responsável pelos prazos é a pessoa que “cuida do relógio” do grupo e, portanto, deve ser alguém que goste de agendas. Essa pessoa mantém um cronograma do trabalho de cada um de modo que possa, no decorrer do processo, entrar em contato com cada um para verificar

- a) se a etapa que deveria estar sendo finalizada de fato está;
- b) se a etapa que já deveria ter sido finalizada está pronta.

Quando perceber atrasos, deve reunir-se com a pessoa atrasada para decidir com resolver o problema.

O responsável pela comunicação geral deve ser uma pessoa que gosta de comunicar-se. Sua função é manter o grupo ligado nos prazos externos, bem como manter o interesse da equipe no assunto proposto, trazendo novas informações para discussão no e-mail.

Deve coordenar as reuniões da equipe.



O responsável pela qualidade deve ser aquela pessoa que não fica satisfeita fácil. Pode ser, por exemplo, uma pessoa não afinada com o tema proposto pela professora, desde que atue no sentido de melhorar o trabalho (e não de inviabilizá-lo).

Outros papéis podem ser encontrados tendo em vista o seu grupo específico.

O importante é que todos tenham claro o seu papel e se sintam valorizados nele. Se as pessoas começam a sumir, é importante perguntar o que há e tentar discutir o que seria mais legal para ela fazer. Esta aula, portanto, não é só para o líder: se cada um tem consciência de como e porquê as coisas podem mudar no grupo, fica bem mais fácil realizar as mudanças quando necessárias, inclusive podendo vir como iniciativa da própria pessoa.



Resumindo:

- não são as ferramentas que fazem o trabalho, são as pessoas.
- por isso é importante que se sintam bem fazendo sua parte
- comunicação é fundamental, de todos para todos
- flexibilidade também.



Então, mãos à obra.
Tá mais do que na hora de
verificar como seu grupo
está funcionando.
e melhorar o que for
preciso melhorar.

Bom trabalho para todos!

